

Como evitar acidentes no Trabalho em Altura



Atividade em altura representa 40% dos acidentes de trabalho no Brasil

Aconselhado para quem trabalha com qualquer atividade em altura.

Informativo com cuidados que você deve ter para reduzir o risco de acidentes



Informativo para Evitar Acidentes no Trabalho em Altura



Indicado para quem trabalha com:

- Manutenção Predial;
- Redes de Energia;
- Telefonia e Internet;
- Poda de árvores;
- Outras atividade em altura.

O trabalho em altura é cada vez mais utilizado em todo o Brasil. Sendo considerado de grande risco, pois, um pequeno erro pode desencadear graves acidentes, muitas vezes fatais ou vítimas com graves sequelas. Saiba que: acidentes com trabalho em altura são mais comuns do que você imagina.

Segundo dados recentes do **Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)**, **40% dos acidentes no Brasil são relacionados a quedas**. Com isso, as normativas de segurança estão cada vez mais rígidas, tanto que para ser considerado trabalho em altura basta estar acima de 2 m (dois metros) acima do nível inferior ou em local que haja risco de queda.

Em torno de 600 trabalhadores morrem por ano no Brasil decorrente de trabalho em altura.

Você que trabalha em altura ou tem subordinados que trabalham, certamente não deseja ter nenhum acidente e, pensando nisso, decidimos fazer esse material com algumas informações que vão te ajudar muito a reduzir os riscos de acidente. **Leia e distribua para seus funcionários e colegas.**

Conheça 6 ações para evitar acidentes no Trabalho em Altura

1 – Exames médicos, avaliação física e psicológica

Os exames são fundamentais para evitar acidentes, principalmente em altura. Eles têm como finalidade identificar algum problema de saúde ou psicológico que possam aparecer somente na execução das atividades.



É realizado por profissionais da área da medicina do trabalho com base na Norma Regulamentadora 07 (NR-07), dos quais avalia aptidão física e psicológica do trabalhador para realização de trabalho em altura. Depois de realizados todos os exames recomendados e comprovada a aptidão do trabalhador, é gerado pelo responsável médico um atestado de saúde ocupacional (ASO) habilitando o colaborador para trabalho em altura.

2 – Curso de Trabalho em Altura

Muitos trabalhadores iniciam as atividades em altura sem passar por algum tipo de treinamento ou programa de capacitação, aumentando o risco de acidente.

Segundo a Norma Regulamentadora 35 (NR-35) do Ministério do Trabalho e Emprego, no item 35.3.1:

“O empregador deve promover programa para capacitação dos trabalhadores à realização de trabalho em altura.”



O conteúdo programático desses treinamentos engloba:

- Normas e regulamentos aplicáveis ao trabalho em altura;
- Análise de risco e condições impeditivas de riscos potenciais inerentes ao trabalho em altura;
- Medidas de prevenção e controle;
- Sistemas, equipamentos e procedimentos de proteção coletiva;
- Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para trabalho em altura: seleção, inspeção, conservação e limitação de uso;
- Acidentes típicos em trabalhos em altura;
- Conduitas em situações de emergência, incluindo noções de técnicas de resgate e de primeiros socorros.

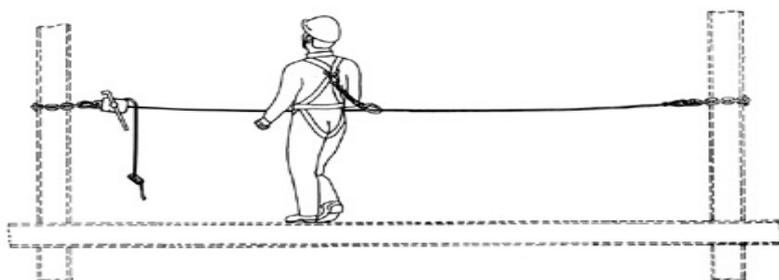
Porém, é sempre muito importante adaptar o treinamento às especificações do local de trabalho e o treinamento seja condizente com a realidade de trabalho do treinado.

3 – Cinto de Segurança adequado

Não é difícil encontrar trabalhadores em altura sem nenhum tipo de cinto, utilizando algo impróprio para a fixação como uma corda ou até mesmo utilizando o cinto de segurança de forma errada, podendo assim gerar um grave acidente.

Mas qual o cinto de segurança deve-se utilizar?

O cinto de segurança indicado na NR-35 é o tipo paraquedista e dotado de dispositivo para conexão em sistema de ancoragem. Em relação à colocação do cinto de segurança, tenha certeza que está utilizando de forma correta, de acordo com o manual do fabricante e nunca se esqueça de fixá-lo a um local seguro durante todo o percurso de trabalho.



Obs.: Os pontos de ancoragem devem estar de acordo com a **NR-35**.

4 – Equipamento para Trabalho em Altura

Em muitos casos se faz necessário a utilização de equipamentos para trabalho em altura, como os conhecidos Guindastes ou Munck com cesto acoplado e cestas aéreas.

Uma questão importante é utilizar um equipamento que esteja de acordo com as normas de segurança NR-12, NBR 16092 e NBR 14631.

Para este tipo de equipamento as normas são bem rígidas e vale ressaltar que nem todos os fabricantes as cumpre.



Outro fator importante é:

O trabalhador que irá utilizar o equipamento tenha um curso de operação próprio para o mesmo.

5 – Check-List

Um check-list pode ser um grande aliado para não esquecer nenhum detalhe no momento de iniciar o trabalho em altura, até porque normalmente esses trabalhos são em locais de maior dificuldade de acesso e, imagine chegar ao local e descobrir que esqueceu um item de grande importância para executar a tarefa?



Como posso fazer meu check-list?

Para montar um check-list, basta criar uma planilha com os itens que são utilizados no seu trabalho como:

- Equipamentos de segurança;
- Ferramentas de trabalho;
- Possíveis materiais de substituição (lâmpadas, fios, cabos, etc.).

Após ter o check-list impresso, você pode colar perto do local de trabalho, ou salvar em um dispositivo como o um smartphone. Será muito útil e assim, sempre que for iniciar a atividade, basta checar se todos os itens estão disponíveis para o trabalho.

Assim dificilmente você vai esquecer algo!

6 – Análise de Risco

Uma análise de risco do local é extremamente importante para a segurança do trabalho em altura, pois assim pode se ter uma visão ampla e antecipada de possíveis imprevistos que podem vir a acontecer, reduzindo o risco de acidente.

Em uma análise de risco é de grande importância uma visão geral de onde será executado o trabalho. Locais adequados de fixação para o cinto de segurança (pontos de ancoragem ou linhas de vida conforme NR-35) e tentar imaginar imprevistos que podem acontecer. Com base nessa análise de risco você tomará as providências para reduzir todo o risco da atividade a ser executada.



Conclusão

Aplicando estas seis ações você vai reduzir as chances de um acidente no trabalho em altura, mas nunca esquecendo que atenção é um fator fundamental para esta atividade e executar as ações com o máximo de cuidado é fundamental.

Esperamos que este material possa ter ajudado a entender um pouco mais sobre os riscos e como evitá-los.

Trabalho em Altura - Está na Hora de Reduzir os Acidentes!



Como evitar acidentes no Trabalho em Altura

VERSÃO 2.0 | Junho 2019

Informativo com cuidados que você deve
ter para reduzir o risco de acidente



Criação de Conteúdo

Filipe Santos - Gestor de Marketing
Daniela Ribeiro - Técnica de Segurança
Daniel Quadros - Técnico de Segurança

Apoio

Nariel Josan - Engenheiro Mecânico
Joseane Ercolani - Analista de Marketing

Realização: www.imap.com.br

www.imap.com.br

